

## **Violência Não Resolve: Coren-SP volta ao ABC em audiência pública em São Caetano para defender a enfermagem**

---

### Redação

O Coren-SP realizou, na noite desta quarta-feira (14), uma audiência pública na Câmara Municipal de São Caetano do Sul para discutir medidas de prevenção e enfrentamento à violência contra profissionais de enfermagem. O auditório do Plenário da Câmara ficou lotado, reunindo representantes do Conselho, autoridades municipais e profissionais de saúde em torno do tema. A iniciativa dá continuidade às mobilizações realizadas na região do ABC, que incluem audiência pública na Câmara de Santo André, ato pelas ruas do município e reuniões com as prefeituras de São Bernardo do Campo e Mauá, onde há leis que preveem multas a agressores de profissionais de saúde.

A sessão foi presidida pelo vereador Marcos Fontes, a partir de proposição do vereador Gilberto Costa, que já havia dialogado com o Coren-SP sobre a importância de ampliar o debate. Também participaram a vereadora Anny Pizani, o vereador Marcel Munhoz e Carmen Lúcia Antunes Pimenta Simões, diretora de Enfermagem do Complexo de Saúde de São Caetano do Sul. Dados levantados pelo Coren-SP em julho de 2026 mostram que 72,6% dos profissionais de enfermagem já sofreram algum tipo de agressão durante o exercício profissional.

Representando o Cofen, o primeiro-tesoureiro James Santos destacou a mobilização da categoria. “A enfermagem está unida e mostrará cada vez mais sua força em busca de seus direitos”, afirmou. A vice-presidente do Coren-SP, Ana Paula Guarnieri, ressaltou a necessidade de medidas concretas para proteger os trabalhadores. “É preciso que haja consequências para quem comete agressões. Outra questão é garantir a instalação de botões de pânico em todos os locais, para que os profissionais possam pedir socorro”, defendeu.

A conselheira do Coren-SP e coordenadora da Comissão de Enfrentamento à Violência contra a Enfermagem, Daiana Brizola, enfatizou a importância das denúncias para viabilizar a cobrança de providências. “É essencial que os profissionais denunciem os casos que sofrem ao Conselho para que tenhamos como cobrar medidas do poder público”, afirmou. Ao destacar a relevância da audiência, Gilberto Costa também ressaltou a importância de envolver a sociedade na discussão: “É uma honra poder participar desta audiência para debater um tema

tão relevante para toda a sociedade”.

Durante o encontro, Ana Paula Guarnieri e James Santos entregaram ao vereador Marcos Fontes uma minuta de projeto de lei com propostas de protocolos de prevenção e enfrentamento à violência contra profissionais de saúde. O documento busca contribuir para a estruturação de medidas de proteção no município. “Vamos avaliar a proposta para dar os devidos encaminhamentos e análises”, declarou Marcos Fontes.

Também estiveram presentes pelo Coren-SP o primeiro-secretário Wagner Batista e os conselheiros Fernando Henrique Vieira, Marcelo Carvalho, Sueli Coelho, Djalma Rodrigues e João Dario Marcelli. A audiência integra os esforços do Conselho para ampliar o diálogo com o poder público e estimular a adoção de medidas que garantam mais segurança aos profissionais de enfermagem durante o exercício de suas atividades.

<https://portal.coren-sp.gov.br/noticias/violencia-nao-resolve-coren-sp-volta-ao-abc-em-audiencia-publica-em-sao-caetano-para-enfrentar-violencia-contra-a-enfermagem/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Coren-SP - Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

**Seção:** São Caetano